

Programa Papel Zero completa dois anos com avanços para os públicos interno e externo

A ANA está na vanguarda da gestão de documentos entre os órgãos federais, pois é a primeira instituição que já cumpre um ciclo em que recebe, produz e envia seus documentos em meio digital, o que está de acordo com o objetivo central do Programa Papel Zero. Esta é uma das conclusões do Relatório de Atividades da Secretaria Geral (SGE) - Exercício 2016, já apresentado na 634ª Reunião da Diretoria Colegiada na última segunda-feira, 30 de janeiro.



A ANA está na vanguarda da gestão de documentos entre os órgãos federais, pois é a primeira instituição que já cumpre um ciclo em que recebe, produz e envia seus documentos em meio digital, o que está de acordo com o objetivo central do Programa Papel Zero. Esta é uma das conclusões do Relatório de Atividades da Secretaria Geral (SGE) - Exercício 2016, já apresentado na 634ª Reunião da Diretoria Colegiada na última segunda-feira, 30 de janeiro.

Logo em seu lançamento, em janeiro de 2015, o Papel Zero estimulou uma melhor gestão de documentos, aumento da celeridade e racionalização na produção e tramitação de documentos e processos na ANA. Em maio de 2016, o passo seguinte foi a implementação do Protocolo Eletrônico (e-Protocolo), que permite o envio de documentos digitais à Agência sem necessidade do envio de documentos em papel - para usar esta ferramenta o usuário precisa fazer um cadastro prévio.

Para fechar o ciclo, em janeiro deste ano foi lançado o sistema e-Cartas, em parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). A ANA passou a ser o primeiro órgão público de Brasília a adotar o serviço, que consiste no envio digital de documentos produzidos pela Agência Nacional de Águas para expedição pelos Correios. Um dos ganhos desta parceria é a redução do uso de papel, já que os avisos de recebimento das correspondências são enviados pela ECT para a ANA em meio digital.

Outra conquista para redução do uso de papel na ANA foi a aprovação preliminar do Código de Classificação e da Tabela de Temporalidade das Atividades Finalísticas pelo Arquivo Nacional, conforme a Portaria AN nº 295/2014. Com isso, em dezembro do ano passado, a Agência pôde eliminar 6,4 toneladas de papel produzidas desde a criação da instituição, em 2000. Entre os órgãos públicos federais, a ANA foi a sexta a receber autorização para realizar a eliminação de documentos e processos e a terceira entre as agências reguladoras (atrás apenas da ANCINE e da ANVISA). Em janeiro deste ano veio a aprovação definitiva pelo Arquivo Nacional segundo a Portaria AN nº 7/2017.

Com foco no público interno, foram produzidos pela SGE diversos [tutoriais em vídeo para facilitar o uso do Próton Digital](#), etapa fundamental para consolidação do Programa Papel Zero. Na mesma linha, para facilitar as buscas por conteúdos no sistema Sophia (ferramenta de gestão do acervo da Biblioteca), a Secretaria Geral produziu [tutoriais em vídeo contendo dicas para facilitar o acesso ao acervo disponível no Sophia](#).

Outro avanço do Papel Zero foi a implementação de ferramenta para avaliação sistemática do Programa através da definição de indicadores econômicos, que permitirão monitorar o desempenho da iniciativa. Assim será possível verificar o retorno de investimentos realizados, o nível de execução dos objetivos propostos e a redução do impacto ambiental decorrente da redução do uso de papel. Este trabalho foi realizado em parceria com a Coordenação de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (COSUS).

Também estão em andamento ações para aperfeiçoar o Papel Zero, como a implementação de novas funcionalidades no Próton Digital (assinatura por celular e assinatura externa, por exemplo) e integração da ANA ao Protocolo Eletrônico Nacional (PEN) - plataforma do Executivo que eliminará o envio de documentos ou processos via correio. Outra iniciativa é a integração do Próton a outros sistemas utilizados pela Agência com outras instituições que se encontram em nível tecnológico similar, como: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP); e Advocacia-Geral da União (AGU).

O público externo também foi beneficiado com aprimoramentos. No Portal de Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH), está disponível a consulta ao acervo da ANA por bacia, rio ou qualquer palavra-chave. Assim, é possível acessar imediatamente o material desejado em meio digital.

Programa Papel Zero

Implementado em 2 de janeiro de 2015, o Programa Papel Zero busca promover o uso de processos e documentos em meio eletrônico e a substituição da assinatura manual pela assinatura digital. A iniciativa também tem o objetivo de promover a circulação, tramitação e distribuição de documentos e processos em papel pelo seu correspondente digital. Com o Papel Zero a ANA também estimula a economia de recursos públicos (com a diminuição do consumo de papel, cartuchos de impressão, impressoras, entre outros) e contribui para o meio ambiente, já que o papel demanda água e celulose em seu processo de produção.